



Narrativas orais, Memórias e Identidades de músicos *versus* Políticas de Cultura em Campos dos Goytacazes

Karina Barra Gomes, Simonne Teixeira

Os estudos sobre a memória social ou coletiva consideram as transformações que envolvem fenômenos culturais, percepções e modos de vida, envolvendo os modos de agir e de pensar individual e dos grupos que se modificam ao longo do tempo. Ao levar em conta o fenômeno das sociedades musicais centenárias de Campos dos Goytacazes presente na Lira de Apolo, Lira Guarani e Lira Conspiradora, esta pesquisa de doutorado objetiva: discutir políticas de cultura priorizando seu caráter social; compreender nas identidades dos músicos sua visão de mundo tecida nos espaços de produção de cultura; contribuir para um pensamento reflexivo e crítico na construção de memórias e no forjar de identidades pelas experiências e vivências adquiridas pelos sujeitos. A pesquisa bibliográfica, observação participante nos ensaios e retetas compõem a metodologia, além da história oral de vida, método importante para colher narrativas orais e conhecer as demandas identitárias dos sujeitos. Algumas categorias serão aplicadas à análise das entrevistas enquanto os relatos orais dão suporte às memórias, que, por sua vez, forjam as identidades. Os sujeitos da pesquisa estão engajados na Associação de Bandas de Música Cívica de Campos dos Goytacazes, movimento que nasceu em fevereiro de 2017, no intuito de proporcionar uma maior unidade entre todas as bandas cívicas, o que configura, pela iniciativa dos músicos, uma Política de Cultura de caráter comunitário e social. Os conceitos discutidos serão cultura, memória, identidade e política de cultura. Táticas e modos de fazer (Certeau), relações afetivas (Gondar), costumes ou práticas costumeiras (Thompson), estruturas de sentimento, passado significativo, tradição seletiva (Williams), cultura como identidade (Eagleton) e identidade geracional (Sirinelli) são algumas categorias que ajudam a compreender, junto às narrativas dos sujeitos, a permanência da cultura das bandas centenárias campistas que entendemos ser classificada como a que sobrevive à base do resíduo – cultura residual.

Palavras-chave: Cultura Residual, Identidade e Memória social, Políticas de Cultura, Bandas Cívicas.

Instituição de fomento: Capes